

dreams

melissa. MAGAZINE

AFRO MANIA

AGYNESS DEYN
ESTHER MAHLANGU
LOVEFOXXX
ZAHA HADID
ORIGEM É RIQUEZA
AFRICANISMO
KARIM RASHID
DUDU + RITA = NEON
SIMPLICIDADE É LUXO
O MAKE UP DA ESTAÇÃO
CRESCENDO COM MELISSA
FAMOSOS NA SAVANA
TENDÊNCIAS DE INVERNO
AFROBEAT BOMBANDO
DIVERSIDADE É BELEZA



vivienne westwood's dreams

CONHEÇA OS SONHOS EM WWW.MELISSA.COM.BR/PLASTICDREAMS

melissa®
PLASTIC DREAMS

EDITORIAL

O inverno 2009 de Melissa vem sob o tema **Afromania**. Não apenas porque “a África está na moda”, conforme ditam as tendências internacionais e nacionais, mas por tratar-se do grupo mais diversificado cultural e etnicamente do planeta, o que tem tudo a ver com os valores de Melissa.

De um lado, temos a África como Berço da Humanidade, com a riqueza da vida selvagem, nos parques e reservas de todo o continente. De outro, há a questão urbana, com seus habitantes lutando por melhores condições de vida. Em nossa ignorância ocidental, desconhecemos suas peculiaridades.

Por tudo isso, a África de Melissa é uma África de sonho, aquela que em nossos corações e mentes gostaríamos que existisse, e a coleção AFROMANIA busca ressaltar a importância do continente e de suas nações para o mundo, aproximando ainda mais África e Brasil. Como sabemos, a miscigenação que é fundamental na formação do povo brasileiro tem sua origem na chamada diáspora africana, e a isso acrescentamos a irreverência, o otimismo e o altoastral praticados por Melissa a cada temporada, com a conexão que adoramos fazer entre a moda e a arte.

Por isso homenageamos a artista Ndebele chamada Esther Mahlangu, de 75 anos, visando promover uma grande discussão sobre multiculturalismo, já que ela representa isto em sua figura e em sua singular trajetória. Ela é exemplo vivo de manifesto por meio da arte e da beleza, trazendo em si as tradições ancestrais de sua etnia.

“Cultura é algo que você vive no dia a dia. Ao me vestir desta forma diariamente, sendo vista pelas pessoas, estou preservando e promovendo minha cultura. Sinto que as pessoas podem aprender com isso e também se orgulhar de sua cultura no seu cotidiano”, declarou Mama Esther_ que tanto calçou a sua quanto levou vários pares de Melissas para dar de presente para as meninas de sua vila, na África do Sul. Confirmou!!!

Erika Palomino

PLASTIC DREAMS

MELISSA MAGAZINE

DIREÇÃO DE CRIAÇÃO

Erika Palomino (House of Palomino) e
Rodrigo Leão (Casa Darwin)

DIREÇÃO DE PLANEJAMENTO

Márcio Cócara

MELISSA

Paulo Pedó Filho, Edson Matsuo,
Raquel Metz Scherer, Francyne
Dagostini, Karina Rechenmacher,
Fernando Serrudo da Silva

REDAÇÃO

EDITOR-ASSISTENTE

André do Val

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Ana di Renzo

REPORTAGEM

Camila Moraes, Eduarda Porto de
Souza, Fabio Zanini, Luciane Angelo,
Sergio Amaral

ARTE

PROJETO & DIREÇÃO DE ARTE

Pedro Inoue

COORDENAÇÃO

Joana Brasileiro

DESIGNER

Raquel Botelho

TRATAMENTO DE IMAGEM

Alan Key

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Nathan Junior

COLABORADORES

Adriana de Souza, Alexandre Motta,
Barbara Dutra, Christopher Miniero, Daniel
Alves, Daniel Ueda, Denise Brites, Dennis
Rodrigues, Daniel Hernandez, Drica
Cruz, Edson Vitor, Fabia Labella, Fujocka,
Helder Rodrigues, Larissa Luchese,
Marcio Banfi, Marcos Costa, Marilia
Franco Rubio, Miro, Paulo Giandalia,
Rita Lazzarotti, Robert Estevão, Sergio
Mendes, Tati Cavalin e Theo Carias.

CAPA

FOTOGRAFIA

Miro

MODA

Daniel Ueda

BELEZA

Robert Estevão

CONTRACAPA

FOTOGRAFIA

Miro

MODA

Marcio Banfi

BELEZA

Theo Carias



SUMÁRIO

P.04 A ORIGEM DE TUDO

DE ONDE VEIO A MELISSA
QUE VOCÊ QUER USAR HOJE

P.06 PASSARELA BRASIL

OS LOOKS MAIS LEGAIS DOS
DESFILES EM SP & RIO

P.08 PASSARELA INTERNACIONAL

MARCAS GRINGAS ESTÃO
DE OLHO NA ÁFRICA

P.10 MELISSA NO SPFW

TUDO SOBRE O LOUNGE MAIS
CONCORRIDO DO EVENTO

P.12 AGYNESS DEYN

A TOP COM A
CARA DA MELISSA

P.16 DIVERSIDADE É BELEZA

POR MIRO

P.24 LOVEFOXXX

MÚSICA PARA
SEUS OLHOS

P.26 TODA COR PODE SER NEON

DUDU E RITA ENTRAM
PARA O TIME EM ABRIL

P.28 MEUS SONHOS DE PLÁSTICO

J. MASKREY, KARIM HASHID,
ZAHA HADID SÃO PARCEIROS

P.30 COMO USAR

O QUE COMBINA COM
SUA NOVA MELISSA

P.38 SIMPLICIDADE É LUXO

POR MIRO

P.44 ESTHER MAHLANGU

A RIQUEZA DE
SER ORIGINAL

P.48 MINHA ÁFRICA

A ÁFRICA
DOS FAMOSOS

P.49 ÁFRICA HOJE

FABIO ZANINI DÁ UMA AULA
PARTICULAR PRA VOCÊ

P.50 ORIGEM É RIQUEZA

POR MIRO

P.60 AFROBEATS

DESCUBRA O QUE TEM DE
BATUQUES LEGAIS POR AÍ

P.61 MELISSA NEWS

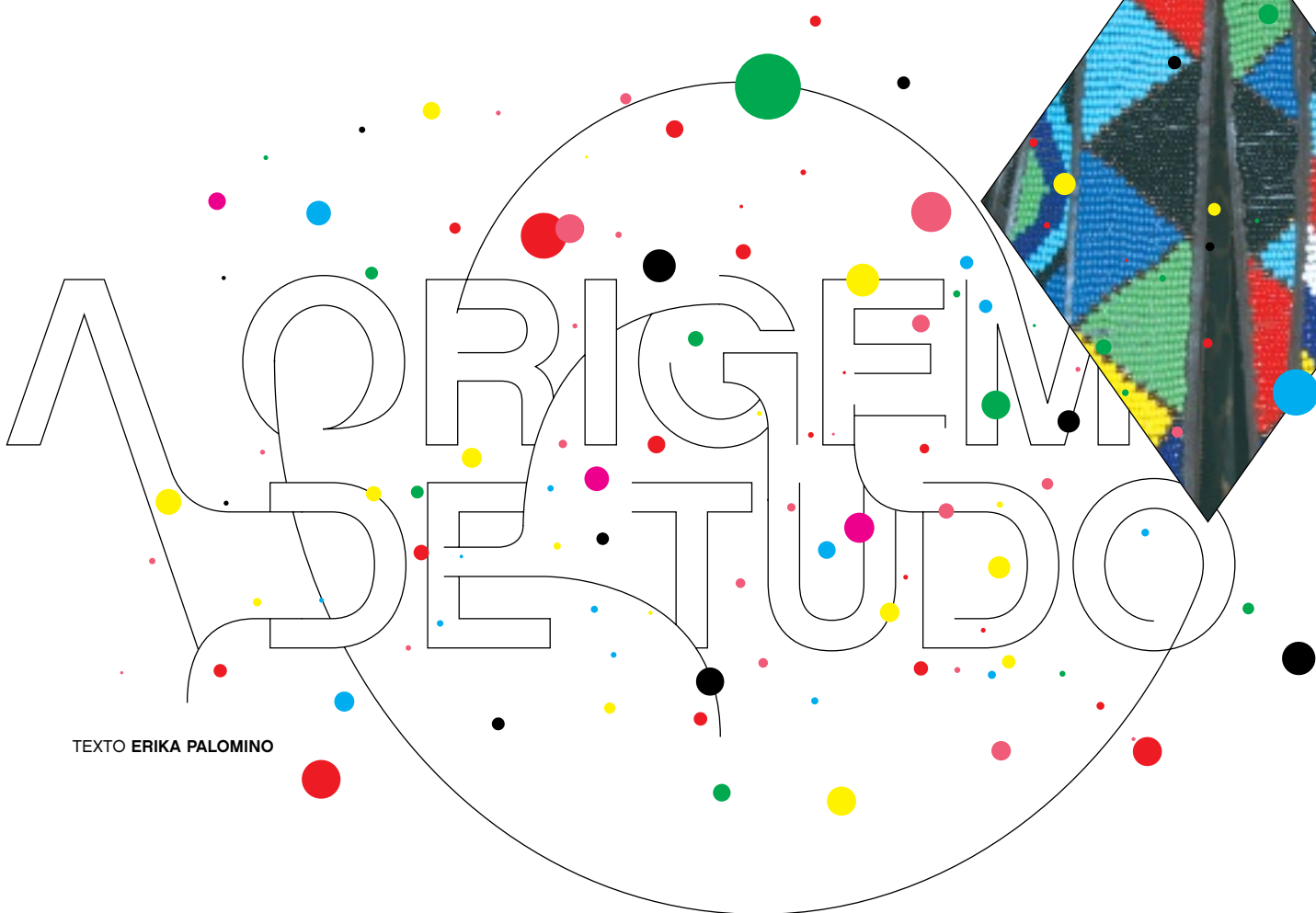
AS ÚLTIMAS NOVIDADES
DA MELISSA NO MUNDO

P.62 BELEZA

UM PASSO A PASSO PARA TER
O ROSTO DESTA TEMPORADA

P.64 CRÉDITOS & ENDEREÇOS

ENCONTRE TUDO O QUE
TEM NESSAS PÁGINAS



TEXTO ERIKA PALOMINO

A coleção da Melissa começa a ser pensada muito tempo antes de você ter a sua favorita nos pés. O time de marketing e de pesquisa pensa com mais de um ano de antecedência em temas, valores emocionais e conceitos que possam se tornar direcionamentos concretos para o desenvolvimento dos produtos, do lounge no SP Fashion Week, da comunicação visual e da campanha. No caso da África, a ideia surgiu ainda no final de 2007.

É mais ou menos nesta época que tem início a escolha das cores das Melissas, feita a partir do DPD, o departamento de pesquisa e desenvolvimento, em conjunto com birôs de tendências como o WGSN e o Use Fashion, além de feiras de moda e design como a Première Vision e Linia Pelle. Revistas como “Textile”, “Collezione Trends”, “i-D” e “Bloom” são também decupadas.

Nas primeiras reuniões sobre a coleção de inverno 2009 realizadas em fevereiro de 2008, decidiu-se que, sim, a tendência África poderia se confirmar, e que a consultora Erika Palomino deveria ir a campo para pesquisar o continente africano.

Dois meses depois, a jornalista e a fotógrafa Marília Franco Rubio embarcaram para uma trip de três semanas em Londres _checar referências globais _ e depois para cumprir um roteiro intenso pela África do Sul, pela Tanzânia e pelo Quênia.

Os principais focos de interesse eram os Masai, nômades da região do rio Mara que tomam sangue de boi e leite, e os Ndebele, cujos trabalhos de ornamentação das mulheres estão entre os mais belos do mundo.

Primeiramente, na tribo dos Masai, a equipe de Melissa foi recebida por um grupo de jovens lindamente vestidas que entoavam um canto de boas-vindas.

Já no vilarejo Ndebele, uma das atividades foi um almoço na casa de uma das mulheres do rei _ os Ndebele são poligâmicos.

Fizemos muitos safáris fotográficos pelas savanas, visitas a vilas e tribos, muitos voos em aviões teco-teco e até um passeio de balão, sem falar de expedições por áreas urbanas de centros como Nairobi, Joanesburgo, Pretória e Cidade do Cabo. Escalas em cidadezinhas como Arusha e Seronera, e até Monte Kilimanjaro.

Seguimos para o Serengueti, onde a hospedagem era uma tenda no meio da reserva, tendo como trilha sonora constante e única o som dos gnus, e banhos de campana na companhia de um elefante africano!

Em Masai Mara, em Kichwa Tembo, o café da manhã era com vista para o vale das girafas e o almoço contava com uma simpática família de ornitorrincos.

Na volta desta verdadeira imersão, uma reunião em Farroupilha (RS) para apresentar um relatório de percepção, relatando tudo o que foi visto. Era a hora de cruzar as tendências globais de cores com as ideias do tema da campanha e do perfil da marca Melissa, sempre levando em conta quais tonalidades trabalham bem com a matéria-prima _ o plástico.

Em se tratando do design das peças, a coleção começa a ser pensada também com um ano de antecedência. Esse período compreende desde quando o DPD começa a criar os produtos até eles chegarem nas lojas para venda ao consumidor final.

O processo é colaborativo, com a participação do marketing, do DPD e de consultorias externas. Esse grupo se reúne diversas vezes até a reta final, tanto para definição da campanha e do produto.

A partir daí, vem a escolha dos fornecedores para o desenvolvimento das ações, sempre buscando trazer a consumidora de Melissa toda a emoção da etapa de pesquisas e criação.



CROQUIS MARCELA FEOLA

FOTOS MARILIA FRANCO RUBIO

FOTOS PAULO GIANDALIA

As tendências da temporada de inverno se revelam nos desfiles mais quentes do SP Fashion Week e do Fashion Rio.

TEXTO ANDRÉ DO VAL | FOTOS SILVIA BORIELLO

Já não faz mais parte da cartilha da moda a famosa lista de tendências com o que se deve usar a cada estação. Nos desfiles de inverno 2009 do SPFW e do Fashion Rio o que se vê é um esforço em manter as araras das lojas cheias de peças versáteis para que você possa imprimir seu estilo pessoal na hora de vesti-las, misturando algumas das muitas opções que tem à frente.

Dentre as infinitas propostas vistas nas passarelas, segue aqui um democrático caminho de como estar na moda a seu modo.

Preto é denominador comum nas coleções, que brincam também com austera silhueta obtida com a alfaiataria desconstruída que o povo tem gostado de chamar de “roupa do namorado”. Bege é o novo branco para os fashionistas e aparecem em variações de tons neutros. Há também várias gradações do cinza.

As estampas que você mais verá nas vitrines: camuflados e motivos geométricos – das listras e xadrezes a composições mais gráficas.

Ressurgindo do fundo do guarda-roupa, a calça baggy ganha nova versão, mais ajustada, porém com o cavalo baixo e usada com a barra dobrada. O nome em inglês é slouch, mas a gente chama aqui de calça-cenoura.

Para aquecer os dias mais frios, o tricô de pontos largos é outro dos comemorados retornos _os mais legais tem acabamento rústico, com bordados em pedraria e fios puxados.

Texturas da natureza são outra paixão que a moda tem defendido, tanto nos têxteis (com tecidos de origem natural, materiais alternativos e sustentáveis) como nos desenhos de folhagens e de animais.

É um inverno de muitas possibilidades, tantos quantos modelos de Melissa você conseguir combinar com suas roupas. Se joga!

JULIANA JABOUR

A large, stylized outline logo of the letters 'SFV' in a bold, sans-serif font. In the bottom right corner, there is a partial view of a person's head with long reddish-brown hair and glasses.

MARIA GARCIA

AMAPÔ

CARLOTA JOAKINA

2ND FLOOR.



TRITON

TNG

REDLEY

CANTÃO

COVEN

REDLEY



FASHION RIG

Nos desfiles de verão 2009, as grifes de luxo acionam referências africanas para criar looks cheios de personalidade.

TEXTO LUCIANE ANGELO | FOTOS MARCIO MADEIRA

PASSARELA INTERNACIONAL

Que a África é sensação na moda não há dúvida. O tema serviu de inspiração para várias marcas durante as coleções de verão 2009 nas semanas internacionais. A cultura do continente está presente desde simples adereços até looks completos, sempre usando estampas com cores fortes e materiais característicos, aliados ao luxo dos itens tradicionais das maisons.

O tribal chic da Dior _ como o próprio John Galliano define essa estação _ está nos casacos de python, nas estampas de animais e cores fortes na maioria das peças. **Os acessórios com detalhes em marfim, destacam-se na coleção: colares lembram dentes de tigre, bolsas de croco e sandálias que remetem à tribo Masai.** Até o cabelo foi inspirado nos penteados de algumas vilas africanas.

O inglês Christopher Kane usou estampas de animais em casacos, vestidos e blusas, usados com sapatos revestidos com camurça e tiras de couro. O tema aparece também nas padronagens de Junya Watanabe com motivos de maçã, zebra, oncinha e folhagens. Além do colorido, o estilista japonês também usa peças típicas, como túnicas e vestidos com amarrações. Nos pés, sandálias rasteiras com tiras enroladas no calcanhar.

A inspiração safári da Gucci aparece nos looks utilitários, a maioria em cáqui, nos vestidos, macaquinhos e casacos com zíperes, botões e cintos com tachas de metal.

Marc Jacobs diz que a inspiração não é africana, mas o desfile da Louis Vuitton mostra itens bem evidentes dessa cultura: acessórios com pedras rústicas e suntuosas, penas aplicadas em sapatos e bolsas, além de cores fortes. Por fim, os cabelos bem crespos e presos a tubos coloridos.

A Prada não desfilou o tema em questão, mas abriu o The Double Club _ mix de restaurante, instalação e boate onde interagem elementos da África e do mundo western americano. As peças africanas vieram de Kinshasa, capital do Congo. O som também segue a mesma linha com as novidades dos dois “mundos”.





TEXTO ANDRÉ DO VAL | FOTOGRAFIA MIRO | MODA DANIEL UEDA | BELEZA ROBERT ESTEVÃO



Seu nome é Laura, mas não é assim que você a conhece. É pelo nome Agyness Deyn, sugerido por uma numeróloga, que responde esta absurda modelo inglesa de atentos olhos azuis, sorriso maroto e incrível cabelo descolorido que faz a cabeça das meninas mais espertas do mundo todo. Nossa “cover girl” é ícone. Superprofissional, doce e calma, ela não tem nada de estrela e se sentiu megaconfortável com a sugestão da equipe de Melissa para que escolhesse os looks que mais gostasse para as fotos. E, num segundo, o fotógrafo Miro já tinha o clique.

Nascida em Manchester e morando em NY há quatro anos, Agyness (fala-se Agnes ou Égnes, dependendo do sotaque) é o rosto que representa a nova geração criativa de Londres, tendo se lançado na moda junto com o estilista Henry Holland, da marca House of Holland, que trabalha com colorida estamparia e t-shirts com frases engraçadas.

Amigos desde os 12, os dois são vistos fervendo pencas nas festas da moda nos quatro cantos do Planeta Fashion_NY, Milão, Londres e Paris, sempre muito estilosos. **Agyness, por exemplo, usa os cabelos curtíssimos desde os 13, raspou tudo aos 17 e cortou eles “ao vivo” no comercial do perfume MaDame, de Jean Paul Gaultier.**

Adorada pelos fotógrafos mais bombados do mercado internacional, como Mario Testino, Steven Meisel e Mert Alas & Marcus Piggot, a modelo diz que adora fazer amigos no ambiente de trabalho. “Mas meus amigos de verdade são muito mais próximos que isso”, explica em conversa com a revista “Plastic Dreams”, no estúdio em que rolaram as fotos que você vê nestas páginas.

“Como ando sempre junto aos estilistas da London Fashion Week, Henry Holland, Christopher Kane, Gareth Pugh e Jonathan Saunders, as pessoas associam minha imagem à deles, então assim comecei a pegar mais trabalhos”, diz Agyness. E ela tem pego trabalhos importantes, como as campanhas da Armani e da Burberry e a capa da “Vogue” América dedicada a nova geração de supermodels.

BIOGRAFIA

NOME Laura Hollins
RG Inglaterra, 16 de Fevereiro de 1983
MARCA REGISTRADA O cabelo
MUSA DE Christopher Bailey, da Burberry
EX-NAMORADOS Josh Hubbard, da banda The Paddingtons, e o ator Josh Hartnett
HORA-EXTRA Assina uma linha de jóias com Henry Holland e canta em bandas de rock
ESTREIA Setembro de 2006, em NY, desfilando para Marc by Marc Jacobs, Proenza Schouler e Zac Posen. Na mesma temporada desfilou ainda para a artista J.Maskrey, em Londres, que trabalha com cristais Swarovski e sandálias Melissa (“foi um momento inesquecível pra mim”, conta)

Mais do que a modelo do momento, Agyness Deyn é amada por seu estilo original e criativo de se vestir fora das passarelas. Fervida, colorida e muito animada, ela é a cara da Melissa. E Melissa, a cara dela.

Sua personalidade festiva agrada tanto aos editores mais importantes que **tem sido comparada a Gisele Bündchen e Kate Moss, modelos apontadas como ícones de estilo.**

Ela não reclama nada, mas tem ralado bastante recentemente. Ao ponto de pouco sobrar tempo para passar com o namorado, Albert Hammond Jr., guitarrista do Strokes. “É difícil ficar separado, mas quando nos encontramos é muito gostoso. E não tem aquilo de se cansar, pois estamos sempre com saudades e por isso todo o tempo que temos juntos estamos grudados um com o outro”, derrete-se.

Não só do namorado vem sua paixão pela música e atitude rock. **“Brinco com música desde os 16, já tive a minha própria banda, mas não penso em levar isso a sério. É mais pela diversão”,** despista. Sua banda Lucky Knitwear não existe mais, mas boatos dão conta que o próximo projeto se chama Gene Jacket. Ela nega. Em seu iPod, além de pencas de músicas dos Strokes, ela tem ouvido a banda Maupa, de Manchester, mesma cidade em que nasceu, e os norte-americanos do The Postals. “Não sei definir que som é esse, mas é muito bom e eu recomendo!”

Em SP, ela conseguiu dar um rolê na feirinha do Bixiga pra comprar cacarecos e parou para comer muito frutos do mar. “Não consegui comer feijoada ainda, acho que não vai dar tempo, mas, agora que eu descobri o que é, fiquei com vontade!!!”

SEJA PARA SAIR À NOITE OU DURANTE O DIA, AGYNESS ESTÁ SEMPRE COM OS CABELOS IMPECAVALMENTE BAGUNÇADOS



AS MÚSICAS FAVORITAS DA AGYNESS DEYN: (REVISTA INTERVIEW)

- 1. Dancing With Myself BILLY IDOL
- 2. Money for Nothing DIRE STRAITS
- 3. Gut Feeling DEVO
- 4. A Life of Illusion JOE WALSH
- 5. 50 Ways to Leave Your Lover PAUL SIMON
- 6. Stay Hungry TALKING HEADS
- 7. This Is the Day THE THE
- 8. Whole Wide World WRECKLESS ERIC
- 9. Baba O'Riley THE WHO

PÁG. ANTERIOR: CAMISETA JUISI BY LICQUOR | MAIÔ B. LUXO VINTAGE | CASQUETE E BRINCOS NILVA CAMPEDELLI | COLARES ABREU DESIGN | COLAR DE TRANÇA COM BOLAS DE BRONZE CANTÃO

VESTIDO AMONSTRO | PELERINE DE CUBOS MÁGICOS CARLOTA JOAKINA | FAIXA NA CABEÇA MINHA AVÓ TINHA | COLAR VERDE LANE MARINHO @ B.LUXO STORE | PULSEIRAS TUDI COFUSI, DIFFERENZA E MÁRIA EUDÓXIA @ LOJA DO BISPO



Sempre o espaço mais badalado da Bienal, o lounge Afromania reuniu top fashionistas, que entraram totalmente no clima da coleção.

MELISSA NO SPFW

TEXTO ERIKA PALOMINO | FOTOS MARIA CLARA DINIZ

Mais uma vez, é durante a semana de lançamentos do São Paulo Fashion Week que se dá também o start de todas as ações de Melissa para a temporada. Sempre um dos mais badalados do evento, o lounge da Melissa bombou, todo decorado sob o tema Afromania. Pela primeira vez, o projeto veio assinado pelo arquiteto e cenógrafo Pier Balestrieri.

Foi uma verdadeira imersão no continente africano, tendo a instalação de três animais que fizeram o maior sucesso: uma girafa, um elefante e uma zebra que “saíam” das paredes com a padronagem Ndebele.

Os novos modelos da coleção Afromania ficavam em totens iluminados que remetiam às pedras das reservas naturais do continente. Piso e bancos ganharam desenhos reproduzidos de um tecido africano. Três convites diferentes foram criados, tendo como desenho o mapa africano em papel laminado, sugerindo um espelho em que o convidado se via refletido. Na trilha sonora do lounge, cânticos, batuques tribais, afrobeat e sons mais modernos, como Nneka e Vampire Weekend.

As melissetes estavam lindas, vestidas como princesas tribais, com o humor e a irreverência de Melissa impresso em detalhes como faixas de chita brasileira e paetês aplicados. A top hostess era Malana, a black star que se destacou no programa “Brazil’s Next Top Model”, com direito a muitos acessórios e até mesmo os anéis metálicos no pescoço.

Os VIPs receberam uma Melissa vermelha flocada, edição especial SPFW inverno 2009, numa caixa de plástico que vira uma luminária. As sorteadas ganhavam a Ultragirl estampada com o desenho de Esther Mahlangu dentro de uma sacola de algodão PET que virou hit nos corredores da Bienal. De Costanza Pascolato a Gianne Albertoni, fashionistas, modelos e celebrities entraram totalmente no clima!

A fachada da Galeria Melissa durante a temporada também veio inspirada na estética Ndebele, com um elefante branco de cinco metros de altura que se transformou em sensação da rua Oscar Freire. Nas paredes internas rolou uma exposição de fotos feitas pela equipe de Melissa durante a pesquisa feita na África.



MALANA



GLORIA KALIL



JULIA PETIT



MARCELLE BITTAR



MARI MOON



PAULA LIMA



COSTANZA PASCOLATO



MARTHA PENZ



GIANNE ALBERTONI



PAULO BORGES



THALMA DE FREITAS



JOSÉ SIMÃO



OSKAR METSAVAHT



LOUNGE MELISSA SÃO PAULO FASHION WEEK 2009



FOTOGRAFIA MIRO | MODA DANIEL UEDA | BELEZA DANIEL HERNANDEZ

DIVERSIDADE É BELEZA.

Melissa evoca os valores do multiculturalismo e da diversidade também em cores e conceitos.

Uma tribo irreverente e vibrante não tem medo de misturar padronagens e formas para complementar o estilo ultrafeminino e sempre surpreendente dos modelos que a gente adora. A coleção Afromania toma emprestado do maior e mais diversificado continente do planeta essas inspirações. Invista em estampas de animais, grafismos em cores ácidas e fortes, e em muitos acessórios. A tendência maximalista sugere sobreposições e convida você a se arriscar no mix total.









TEXTO E FOTOS EDUARDA PORTO DE SOUZA

LOVEFOXXX MÚSICA PARA SEUS OLHOS

Antes da fama como vocalista do Cansei de Ser Sexy, Lovefoxxx já trabalhava com moda e design. Agora ela reencontra a antiga paixão criando uma nova Melissa pra você.



Cheia de saudades do Brasil, a vocalista da banda sensação Cansei de Ser Sexy veio de Londres ao Brasil em janeiro de 2009, especialmente para selar sua parceria com a Melissa. Sim! Ela vai customizar um modelo e criar um segundo com sua própria imaginação.

Para isso, uma importante visita a Farroupilha (RS), sede de criação da Melissa. Na sexta-feira, dia 16 de janeiro, desembarcou em Caxias do Sul e em pouco menos de meia hora estava na fábrica. Sempre de bom humor, cativou todos ao chegar e logo conferiu os itens que foram lançados no São Paulo Fashion Week na semana seguinte.

A linha assinada pela estilista Vivienne Westwood, Anglomania + Melissa Three Straps, ela já passou na Galeria Melissa para comprar. Mas tem também o da Neon e muitos outros modelos que prenderam a atenção de Lovefoxxx. A cantora e ilustradora já veio cheia de vontades mais do que divertidas. A Melissa, como Luisa Hanae Matsushita, seu nome no RG, são muito mais que uma ideia. Ambos conquistaram o mundo por não terem limites.

Ficou claro para todos presentes que essa será uma parceria de muito sucesso desde seus primórdios. Lovefoxxx e o mestre Edson Matsuo, diretor de pesquisa e desenvolvimento da Grendene, estavam em total sintonia. Em meio a gargalhadas, Lovefoxxx disse a Edson o quanto ele parece com seu pai e os dois trocaram ideias sobre suas lojas preferidas em Tóquio, a grande vencedora foi a fantástica Tokyu Hands (www.tokyu-hands.co.jp).

Antes de ser levada a um grande tour pelas salas de pesquisa e para ver o processo de injeção do plástico de uma Melissa, Edson e Lovefoxxx discutiram inúmeras possibilidades para os produtos, dividindo um chimarrão (todos acabavam de voltar de um delicioso almoço).

A popstar conheceu toda a nova coleção da marca, além das coleções em parceria com Vivienne Westwood e com a arquiteta iraquiana Zaha Hadid.

Como destoar suas criações da coleção Melissa e ao mesmo tempo ter identidade própria? Edson citou como exemplo os elementos que formam uma banda, os instrumentos, além da beleza dos macacões multicoloridos que são marca registrada de Lovefoxxx no palco, assinados por Peggy Noland.



“Tudo isso pode aparecer da maneira mais sutil possível, com muito sabor”, explicava Edson. O grande desafio era fazer algo que Lovefoxxx usaria no palco e também no seu cotidiano. Para isso, seria preciso um item customizado para ser usado pelas fãs no dia a dia e ainda um de sua própria criação, mais autoral – este ela realmente usará nos festivais de música mais importantes do mundo que a banda vem tocando desde 2004, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Nova Zelândia e no Japão.

Lovefoxxx pulou de alegria com a fofura dos modelos infantis criados pela Grendene. **“Imagina uma sandália Lovefoxxxzinha?”; ela vibrou. “Podia ter um rabinho atrás, bem bonitinho”.** Encontrou até o modelo infantil do Bob Esponja, seu grande ídolo. “Ai, meu Deus, vou fazer um desenho de sandália para criança no meio das minhas ideias”, brincou.

Edson ficou encantado com a assinatura de Lovefoxxx e logo pediu para ela assinar seu pseudônimo novamente em uma folha em branco para que esta estivesse presente nas embalagens e nas sandálias. **A primeira será lançada na próxima edição do São Paulo Fashion Week, que rola em junho de 2009.**

A banda Cansei de Ser Sexy, mais conhecida no exterior como CSS, acaba de lançar seu segundo álbum, “Donkey”, com selo da gravadora norte-americana Sub Pop. Nascida em Campinas, Lovefoxxx sempre trabalhou com moda antes de consolidar a banda e seu envolvimento com o mundo fashion, brilha desde então, recebendo desde convites para desfilarem para Vivienne Westwood até para posar como modelo na campanha da marca inglesa Luella Bartley. É fã das marcas Comme des Garçons, Bernhard Willhelm e Tsumori Chisato, que compõem seu guarda-roupa. Sempre que passa pelo Brasil, a primeira parada é na loja de Fabia Bercsek. Já desenvolveu estampas para a marca cult Amonstro e trabalhou como ilustradora na Triton, de Tufi Duek.

“Nunca imaginei que sentiria tantas saudades do Brasil. Eu não poderia estar mais feliz com essa parceria com a Melissa, pois todos os envolvidos têm muito carinho pelos produtos, que a cada coleção são mais espetaculares”, disse na volta para SP.



TODA COR PODE SER NEON

TEXTO LUCIANE ANGELO | FOTO BARBARA DUTRA

Dudu Bertholini e Rita Comparato são os novos colaboradores de Melissa. A dupla criou uma estampa para deixar a sandália ainda mais colorida.

Os dois amigos são os nomes à frente da Neon, badalada grife que desde 2002 mixa moda praia com looks urbanos e que é atualmente uma das principais marcas do line-up do São Paulo Fashion Week. Eles eram colegas de faculdade. Dudu trabalhava como stylist e Rita como modelista. Foi a partir de um convite do fotógrafo J. R. Duran que eles se uniram e não se desgrudaram mais. Por três temporadas, responderam pelo estilo da sofisticada grife Cori.

A Neon, que é uma das favoritas dos fashionistas e das editoras de moda, conta com 85 pontos de venda no Brasil, além de representações em Nova York e Tóquio.

O uso de cor e estamparia, sempre com muito bom humor, é a principal característica de seu trabalho. Ou seja: tudo a ver com o mundo de Melissa, de quem são fãs. Convite feito para entrar no time, eles escolheram começar a trabalhar com o modelo clássico, a lendária Melissa Aranha, de 1979.

“A escolha desta peça, a primeira criada pela marca, foi muito especial porque ela faz parte de nossas vidas, da nossa infância. Rita e eu nascemos no mesmo ano em que a Melissa foi criada, e a Aranha é um ícone para nós”, conta Dudu Bertholini, superanimado com o projeto.

Para deixar a sandália com a cara deles, o artista plástico Fernando Vilela, habitual colaborador das coleções da Neon, foi convidado para criar uma estampa exclusiva e o resultado é um “jardim de Melissas” em cinco tons: pink, branco, preto, dourado e menta. Fernando é também ilustrador, ganhou um prêmio por seu trabalho no livro “Ivan Filho-de-Boi” (Cosac Naify – 2004), e já realizou diversas exposições no Brasil e no exterior.



FOTOS DIVULGAÇÃO



O modelo assinado pela dupla da grife mais bombada do SPFW, a Neon, chega às lojas em abril deste ano.

“É bacana unir duas marcas, mas somente quando conseguimos identificar elementos de ambas no novo produto. **A nossa maior preocupação foi preservar as identidades. E deu certo! A sandália tem a mesma vibração que as nossas roupas e ao mesmo tempo é uma legítima Melissa**”, comemora Dudu.

Para o talentoso estilista, Melissa e Neon têm mesmo muitas afinidades. Além de design e praticidade, as duas empresas são democráticas: “O público-alvo vai desde crianças até mulheres mais maduras, por serem produtos bem versáteis”.

Para começar, eles só customizaram um modelo _que será vendido em todo o Brasil a partir de abril_, mas para a coleção de verão deverão assinar também o design de uma Melissa e outros projetos estão por vir. Enquanto esse novo objeto de desejo não chega, a Neon já colore a coleção de inverno da Melissa com um toque todo especial.



J.Maskrey for Melissa Couture



karim melissa



melissa + ZAHA HADID



TEXTO CAMILA MORAES

MEUS SONHOS DE PLÁSTICO

FOTOS DIVULGAÇÃO

DO ROSTO DO BONO VOX PARA SEUS PÉS

Na carreira da designer J. Maskrey o que não falta é brilho. Depois de alguns anos como beauty-artist do U2 em turnês, ela conquistou Kate Moss, Jennifer Lopez, Kate Winslet e Gwen Stefani com suas maquiagens artísticas, em que usava aplicações de cristais. A onda foi batizada de “skin jewelery” (joias de pele) e abriu as portas da moda para a designer, que primeiro criou para grifes importantes, como McQueen, Givenchy, Ungaro e Kenzo, e depois lançou uma marca própria com atenção especial ao cristal. Em sua terceira colaboração para a Melissa (a primeira foi uma Aranha com cristais Swarovsky que encantou Cate Blanchett e Lola, filha de Madonna), faz releituras de dois modelos para o inverno: a Melissa Vynil, um peep-toe com salto e flores de cristais, e a Melissa Joy, em parceria com Alexandre Herchcovitch, um modelo Oxford que lembra os shows de sapateado da Broadway.

J. MASKREY



KARIM RASHID



OBJETO DE DESEJO

Com o plástico, a Melissa provou que é possível vestir um objeto de design. De um lado, a marca colocou o material e a tecnologia; de outro, chamou designers como o egípcio Karim Rashid, especialista em formas inovadoras, e o casamento se firmou: moda + design, a seus pés. A parceria da Melissa com Rashid, que vive em NY, onde administra inúmeros projetos de mobiliário, telefonia celular, moda, design e arquitetura, completa quatro anos em 2009. Nesta temporada, celebra o sucesso do modelo Karim Rashid High _sapato com salto de gota que exalta as características curvas do designer com a flexibilidade do plástico_ que vem reeditado em novas cores e também em uma versão flocada, mais invernal. “É o que eu chamo de Platopia ou ‘Utopia do Plástico’: aconchegante, arredondado, macio, bonito e cheio de cores”, explica.

THE WIZARD OF OZ



ARQUITETURA COM PÉ DIREITO

Março é a data! A parceria com Zaha Hadid foi assunto em revistas de vários países, ganhou uma concorrida festa de lançamento durante a London Fashion Week em setembro, com os cantores Mark Ronson e Roisin Murphy, e e agora aterrissa no Brasil. No final do mês, a Galeria Melissa e outros pontos de venda receberão o modelo de formas sinuosas e recortes assimétricos criado pela arquiteta iraquiana conhecida por seus projetos arrojados. A Melissa de Zaha, é o primeiro sapato que ela desenha, em que pôde explorar noções de espaço com base no modernismo de Oscar Niemeyer. Além disso, deu (surpreendente) forma a sandália graças a maleabilidade do plástico e a tecnologia injetável da Grendene, que elimina emendas e costuras. Zaha também escolheu as cores, em tons especiais de amarelo, verde, vermelho, roxo, preto, branco, marinho e prata.

ZAHA HADID



DOIS OSCARS E UM SAPATO INESQUECÍVEL MELISSA + THE WIZARD OF OZ

Dos pés da Dorothy Gale direto para os seus! Em 1939, ano em que o clássico “O Mágico de Oz” foi lançado no cinema, o figurinista Gilbert Adrian deu à personagem vivida por Judy Garland os sapatinhos vermelhos que entrariam para a lista dos acessórios mais importantes da história da moda. Em 2009, é a Melissa quem põe nos seus pés os sapatos mágicos da garotinha do Kansas que batia o calcanhar três vezes no chão para passar instantaneamente ao caminho de tijolos amarelos. Batizada de Melissa Ashia, a novidade é uma das parcerias especiais da coleção de inverno 2009 da marca e uma homenagem da Melissa aos 70 anos do filme, indicado a seis estatuetas do Oscar em 1940 (das quais levou duas) e à Palma de Ouro em Cannes em 1939. Dirigido por Victor Fleming, o longa é uma adaptação do livro homônimo de Lyman Frank Baum, lançado em 1900. Uma série de eventos em homenagem ao clássico estarão na pauta deste ano, a começar pela exposição organizada pela semana de moda de Nova York, em que 15 designers criaram releituras da peça. Mas só a Melissa reinventa o modelo boneca, com salto, laço no calcanhar e glitter no salto para você posar de Dorothy (em tiragem limitada, aproveite). Se a garotinha fashion de Oz vivesse no século 21, resta alguma dúvida de que usaria Melissa?

COMO USAR

A nova coleção Afromania tem mais de 40 modelos criados para você compor seu estilo e arrasar. Nas páginas a seguir, indicamos vestidos, peças e acessórios dentro da inspiração africana para combinar com cada um deles, sempre com liberdade e diversão na hora de escolher.



VESTIDO AFRIKAN ECHOES R\$194



MELISSA NAILAH R\$99,90



MELISSA MAISHA R\$129,90



MELISSA LOVE LI R\$69,90



MELISSA + NEON R\$99,90



BLUSA AFRIKAN ECHOES R\$194

SAIA AFRIKAN ECHOES R\$178



TIARA A FIGURINISTA R\$110



MELISSA MALIKA R\$139,90



MELISSA GUEIXA R\$89,90



MELISSA ORIGAMI R\$99,90



MELISSA LADY DRAGON VIVIENNE WESTWOOD R\$149,90



MELISSA ULTRAGIRL VIVIENNE WESTWOOD R\$99,90

CAMISETA B. LUXO STORE R\$XXX



MELISSA ZEN GIRL + TOKIDOKI FOR HELLO KITTY R\$XXX



PORTA-ÓCULOS SANTA HELENA R\$1.700



MELISSA ADANNA R\$89,90



MELISSA ULTRAGIRL + TINKERBELL R\$79,90



MELISSA ASHIYA R\$XXXX



MELISSA + ZAHA HADID R\$299,90



MELISSA HARAJUKU R\$119,90



PULSEIRA A FIGURINISTA R\$100



VESTIDO XXXXXXXX R\$ XXXX



DA ESQ. PARA DIR.
PULSEIRAS CAMILA SARPI
CONSTELAÇÃO R\$560,
PEDRA LATERAL R\$980,
BRANCA DE JACARANDÁ R\$360
GUIRLANDA RAIZ DE OURO 18K R\$1.470



MELISSA SIN J. MASKREY R\$199,90



MELISSA ULTRAGIRL VIVIANNE WESTWOOD R\$99,90



MELISSA ULTRAGIRL SLINGBACK R\$89,90



MELISSA CAMPANA R\$79,90





VESTIDO DA 2ND FLOOR R\$590



COLAR A FIGURINISTA @
SURFACE TO AIR R\$180



MELISSA SECRET LOVE R\$59,90



MELISSA HELLO R\$119,90



MELISSA JOY ALEXANDRE
HERCHCOVITCH R\$99,90



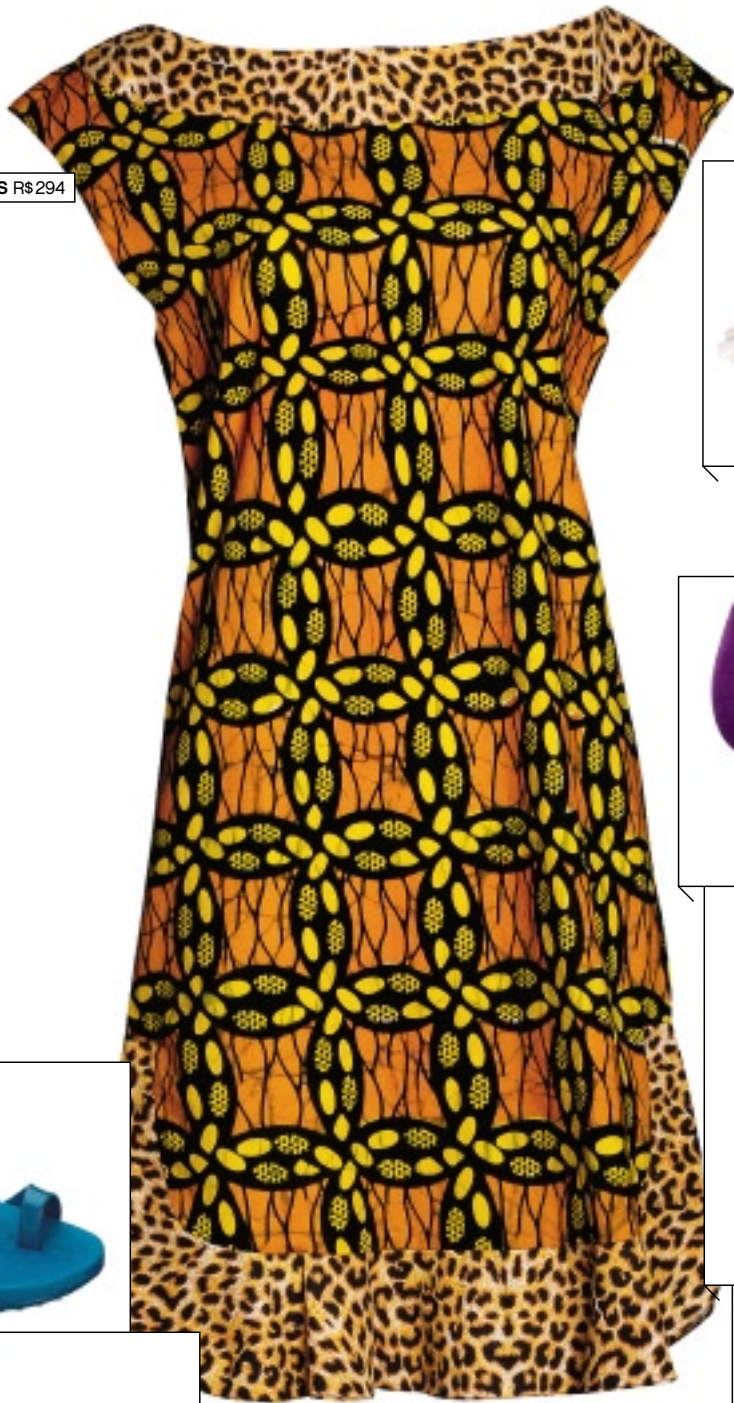
MELISSA VINYL R\$109,90



MELISSA MARY JANE VIVIENNE
WESTWOOD R\$149,90



MELISSA KALI R\$119,90



VESTIDO AFRIKAN ECHOES R\$294



COLAR A FIGURINISTA R\$180



MELISSA NIGHT R\$79,90



MELISSA MISTERY R\$69,90



MELISSA CAMPANA FAVELA R\$89,90



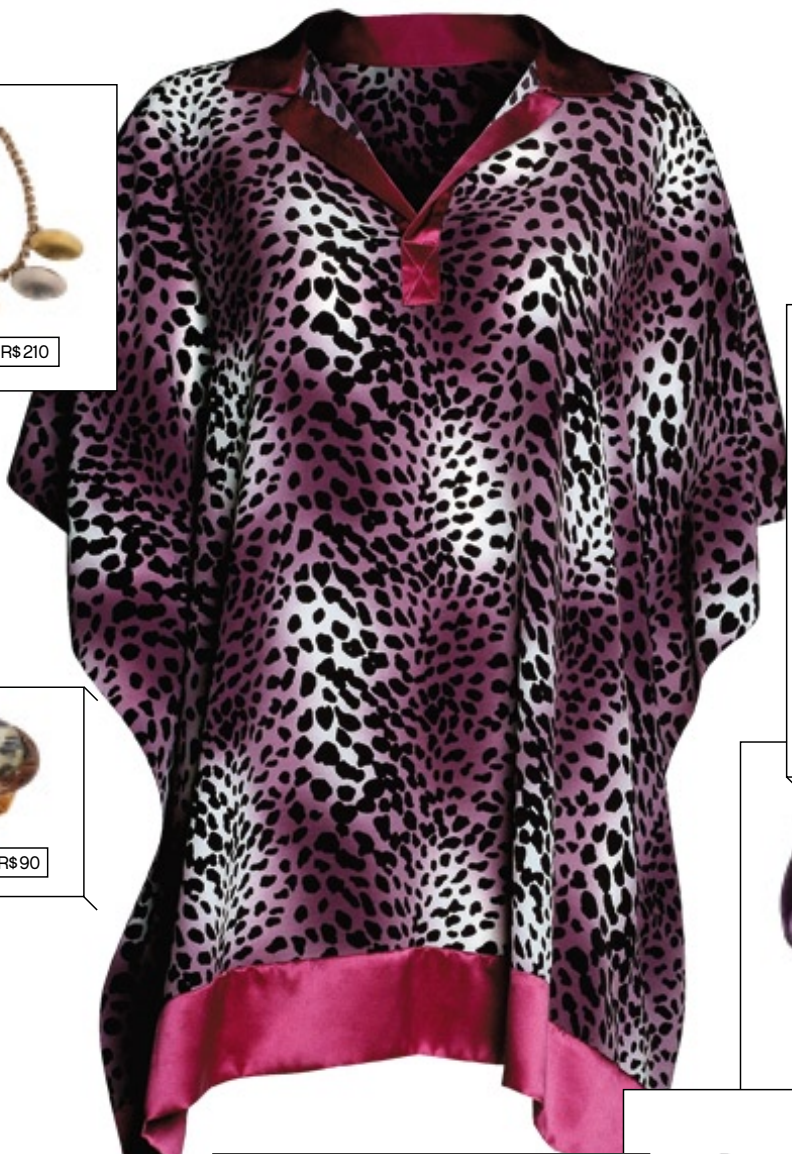
MELISSA QUASAR
LUMINOUS R\$69,90



MELISSA ULTRA WEDGE
DOC DOG R\$119,90



MELISSA ULTRAGIRL R\$69,90



VESTIDO TARANTULA R\$784



COLAR A FIGURINISTA R\$210



ANEL A FIGURINISTA R\$90



MELISSA KARIM RASHID HIGH R\$119,90



MELISSA NUMA R\$89,90



MELISSA THREE STRAPS VIVIENNE WESTWOOD R\$109,90



MELISSA ULTRAGIRL J. MASKREY R\$399,90



MELISSA LOVE FU R\$64,90



VESTIDO AMERICA APPAREL R\$96



BRINCO A FIGURINISTA R\$60



PULSEIRAS DE ACRÍLICO TARANTULA R\$79



MELISSA ASHANTI R\$139,90



MELISSA QUASAR IDEOGRAM DOC DOG R\$79,90



MELISSA GLAM R\$89,90



MELISSA BOLSA CAMPANA R\$79,90



MELISSA VINYL J. MASKREY R\$499,90



MELISSA JOY J. MASKREY R\$599,90

FOTOGRAFIA MIRO | MODA MARCIO BANFI | BELEZA THEO CARIAS | MONTAGEM PEDRO INOUE

SIMPLICIDADE é LUXO

O NOVO LUXO vem da SIMPLICIDADE.

Melissa *expressa* isso em seu design puro, APARENTEMENTE SIMPLES,
MAS EXTREMAMENTE COMPLEXO por conta de suas INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS,
como no *plástico injetado* em forma de *monobloco*,
SEM ENCAIXES de SALTOS OU ESTRUTURAS.
para *salientar* ainda mais essa *riqueza formal*,
roupas no PRETO, QUE é UMA DAS TENDÊNCIAS MAIS FORTES DESTE INVERNO,
com *diferentes texturas* e volumes,
e acessórios em *papel de DESENHOS TRIBAIS* E MÁSCARAS.
o resultado deste ensaio é, COMO MELISSA,
SÍNTESE DAS VONTADES DA HORA, verdadeira obra de arte.







ESTHER MAHLANGU A RIQUEZA DE SER ORIGINAL

TEXTO ERIKA PALOMINO | FOTOS MARILIA FRANCO RUBIO





Esther Mahlangu é a principal artista da etnia Ndebele, da África do Sul. **Ela foi a primeira a transpor para telas os murais, objetos e acessórios com miçangas, trabalho característico das mulheres de seu grupo e levar seu trabalho a um público maior.**

Carinhosamente chamada de Mama Esther, é tratada como verdadeira rainha, tendo recebido diversas condecorações do governo da África do Sul. É considerada um símbolo das tradições Ndebele e da África como um todo, por sua relevância artística e cultural.

A ornamentação dos Ndebele é considerada uma das mais belas de todo o continente africano. **Líder em sua comunidade, Esther tem hoje 75 anos e foi descoberta por um grupo de pesquisadores vindos da França, em 1986, e desde então vem expondo seu trabalho pelo mundo,** em lugares como Japão, França, Itália, Estados Unidos, Suíça e Alemanha.

Já desenhou sobre um carro especialmente para a montadora alemã BMW _e agora é a vez da Melissa ter da sua arte.

Mama Esther é a grande homenageada da Melissa nesta coleção Afromania. Uma de suas estampas foi impressa no modelo Ultragirl distribuído para 2.000 sortudas que visitaram o lounge de Melissa no SP Fashion Week. A convite de Melissa, a artista visitou o evento e a Galeria Melissa em janeiro.



Principal artista africana, Esther Mahlangu tem 75 anos e pertence à etnia Ndebele; ela veio ao Brasil a convite da Melissa para lançar a Ultragirl com seus desenhos.

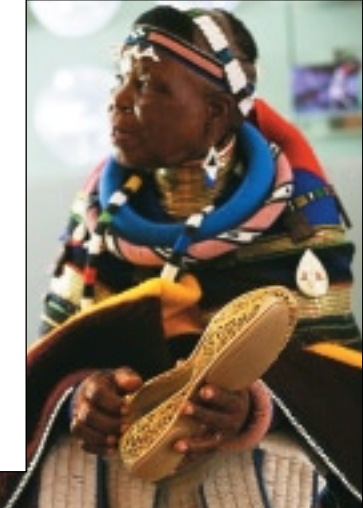
Ao chegar à Galeria, Mama Esther se surpreendeu com a fachada, que reproduzia os murais da vila em que mora, em Mpumalanga, a 2h de Pretória, capital da África do Sul, e se divertiu bastante com o elefante branco de cinco metros de altura colocado na entrada. Lá dentro, ela também se rendeu ao charme de Melissa, experimentou várias e deu de presente para a Galeria uma de suas lindas bonecas. Mama Esther se surpreendeu com São Paulo. “Quando fui convidada para vir, pensei que as casas fossem mais espalhadas, como na África, não achava que houvesse tantos edifícios!”

No dia 19 de janeiro, Mama participou de uma coletiva de imprensa, com mais de cem jornalistas da imprensa brasileira e internacional. Lá, calçada com a Ultra com seu desenho, que ela ADOROU, contou sobre seu método de pintura, que aprendeu com sua mãe e com sua avó aos dez anos de idade. “Pintávamos a nossa parede de branco e fazíamos as linhas em preto sem utilizar régua. Somente depois é que coloríamos”. Esse método é utilizado até os dias de hoje pelas mulheres Ndebele.

Durante sua estada de 12 dias em SP, Mama Esther visitou o Masp (Museu de Arte de SP), onde gostou especialmente do trabalho de Portinari; foi na quadra da escola de samba Vai-Vai e fez questão de conhecer o Instituto Butantan. “Quero fazer um trabalho tendo como referência as peles das cobras brasileiras, que têm uma cor linda!”.

Nos lugares que visitou ela foi paparicada por todos. Andando pela Paulista, ganhou um beijo de uma pessoa na rua, e por onde ia era superfotografada. Mama Esther diz que o assédio das pessoas nunca a incomoda. “Estou acostumada”, sorri. A outra paixão de Esther é educar e ensinar não apenas as pessoas em todo o mundo sobre sua arte, mas também fazer com que esta cultura não desapareça, o que faz na Ndebele Foundation. Agora, está juntando dinheiro com suas obras para construir uma nova escola para as meninas da comunidade.

MAMA ESTHER SE EMPOLGA NA GALERIA MELISSA E PROVA SEUS MODELOS PREFERIDOS DA COLEÇÃO





Você já foi à África? Então vá! Confira aqui os relatos de viagem de alguns famosos ao continente; na bagagem da volta, lembranças inesquecíveis.



J.R. DURAN
FOTÓGRAFO

Para onde foi? Estive no Marrocos, Angola, Egito, Mauritânia, Namíbia, África do Sul, Quênia, Tanzânia, Burundi, Ruanda, Congo e Etiópia.

Do que mais gostou? Cada um dos países tem uma personalidade própria, uma geografia, que fica impressa na retina e no coração.

O que trouxe na bagagem? Acabei de lançar pela editora Cosac Naify o livro “Cadernos Etiopes”, que conta um pouco do que meus olhos viram durante uma viagem que fiz pela Etiópia.

O que você nunca mais vai esquecer? O primeiro amanhecer no deserto do Saara.



ANA MARIA BRAGA
APRESENTADORA DE TV

Para onde foi? Adorei o Cabo da Boa Esperança __o local é lindo, o mar azul e o passeio delicioso. Imperdível também subir na Table Mountain, na Cidade do Cabo. Mas o mais emocionante é participar de um safári, autêntico, nos parques nacionais. Tem o Kruger, com a maior área de conservação de fauna selvagem, e o Pillanesberg, próximo de Joanesburgo e vizinho do famoso hotel seis estrelas do complexo de Sun City.

Do que mais gostou? Stellenbosh. Guarde esse nome. É a região que produz os vinhos sul-africanos, fica a 50 km da Cidade do Cabo. É lá que rolam os passeios românticos pelos vinhedos e casas de vinho que lembram as tradições dos produtores franceses.

O que trouxe na bagagem? Imagens inesquecíveis.

O que você nunca mais vai esquecer? A cozinha é exótica, apimentada e deliciosa. Tem que provar, ainda que cause estranheza, como comer carne de antílope, por exemplo. Os doces lembram a culinária inglesa, por causa da influência da colonização.



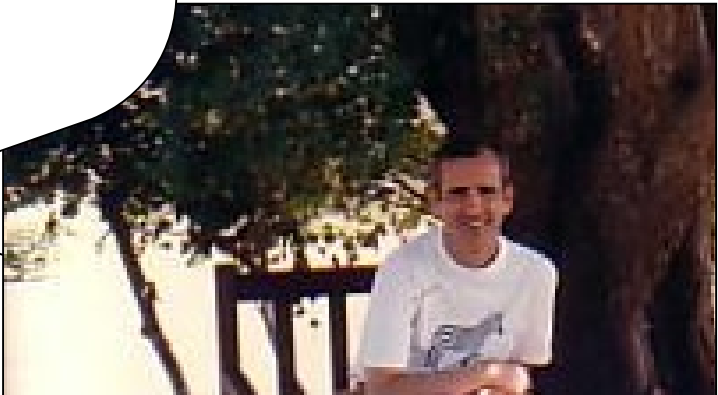
LILIAN PACCE
JORNALISTA

Para onde foi? Cidade do Cabo, Benin, Costa do Marfim, Joanesburgo e Pretória

Do que mais gostou? As pessoas e as diferenças!

O que trouxe na bagagem? Me envolvi muito com o povo e a cultura. Trouxe artesanatos, colares de miçangas, marfim da Costa do Marfim e enfeites de madeira de ébano, de Benim.

O que você nunca mais vai esquecer? Das tribos de Benim e Ndebele.



WALTER RODRIGUES
ESTILISTA

Para onde foi? África do Sul, Cidade do Cabo, Stellenbosch, parque Kruger, Transvaal, Cabo da Boa Esperança.

Do que você mais gostou? Adorei a sensação de liberdade, pois o espaço é diferente lá... Ao invés tantas cidades e construções, tem a arquitetura Ndebele. E ainda as populações de zebras, antílopes e, meus favoritos, as girafas e os rinocerontes. E andar pela savana com um guarda do lado, claro, para fazer fotos do amanhecer até o anoitecer.

O que trouxe na bagagem? Visitamos diversos antiquários, trouxe fotos antigas, objetos e muito artesanato, como colheres de madeira esculpidas e pequenos souvenirs. Só não trouxe um tapete de zebra, o que me arrependo até hoje.

O que você nunca mais vai esquecer? A imagem do pôr do sol no parque Kruger. Foi uma viagem mágica, as pessoas são muito hospitaleiras, a infra-estrutura para o turismo é ótima e os preços são razoáveis.

AFRICA HOJE

Nem sempre o script é de novela das oito na África, mas as boas notícias são cada vez mais frequentes; as estatísticas de Aids diminuem, os shopping centers pululam e a Copa do Mundo vem aí...!

A África é, inevitavelmente, ainda um continente misterioso, que falta ser descoberto pelos não-africanos. Estamos cansados de saber o que fazem os americanos, argentinos, europeus, israelenses e palestinos, russos, e, mais recentemente, chineses e indianos, mas basta dar uma passadinha pelas páginas de jornais para percebermos que a África parece ter sido sugada por um buraco negro, em que nada que existe ali nos interessa minimamente.

E o que existe ali? Muita coisa, sem dúvida. É o continente com o maior número de países do mundo, 53 no total. As línguas ali faladas são inúmeras, umas 2.000 mais ou menos (mas ninguém tem muita certeza). Com uma área de 30 milhões de quilômetros quadrados, mais de três vezes o Brasil, é o segundo maior continente do planeta. Tem quase um bilhão de habitantes. Nem todos são negros: cerca de 20%, no norte, falam e se parecem com árabes. Mais ou menos 2%, ou 20 milhões de africanos, são brancos, descendentes de europeus.

Os últimos anos têm sido muito interessantes para a África. Há exatamente meio século, uma onda nacionalista, com ideais de democracia e justiça social, varreu o continente. Nem sempre o script foi o de novela das oito, é verdade, e praticamente todos os novos países passaram grande parte da segunda metade do século 20 atolados em ditaduras e guerras civis. Muitos continuam nesse pântano até hoje, mas, surpresa!, as boas notícias são cada vez mais freqüentes. **Hoje há pelo menos 20 democracias sólidas, e as guerras, que já foram dezenas, hoje se contam nos dedos de uma mão. Na África passa-se cada vez menos fome e morre-se cada vez menos de Aids e malária.**

Shopping centers pipocam pelas cidades, para atender a uma classe média com dinheiro no bolso para fazer compras, ir ao cinema e depois encarar a fila de um fast-food. Avenidas por toda a África, de Luanda (Angola) a Nairobi (Quênia), estão coalhadas de carros novos, o que é um transtorno diário por um lado, mas sinal inequívoco de progresso por outro. Celulares estão por toda parte.

A cultura africana já chama a atenção para além do estereótipo de negros de peito de fora batucando em volta de uma fogueira. O cinema nigeriano, chamado de “Nollywood”, com seus incríveis filmes de baixíssimo orçamento e roteiros à base de gangues e perseguições policiais, é um fenômeno mundial. Em 1985, quando o Live Aid, reunindo Madonna, Mick Jagger, Elton John, Phil Collins, Sting, Queen, Paul McCartney e outros, chamou a atenção para a fome na Etiópia, foi dada a largada para a era dos megaconcertos beneficentes. Hoje, alguém consegue falar de Bono sem falar de África?

No ano que vem teremos o evento que alguns estão considerando o mais importante da história do continente, a Copa do Mundo na África do Sul. Se a Copa for um sucesso de organização e segurança (um grande “se”, obviamente), os africanos terão dado mais um passo rumo a conseguirem o que realmente precisam. Não piedade, ou que passem a mão em suas cabeças, mas oportunidades justas e respeito.

FÁBIO ZANINI | JORNALISTA DA FOLHA DE S.PAULO, É AUTOR DO BLOG “PÉ NA ÁFRICA” <http://penafrica.folha.blog.uol.com.br>

FOTOGRAFIA MIRO | MODA MARCIO BANFI | BELEZA THEO CARIAS

ORIGEM E RIQUETEA

uma verdadeira princesa afro-brasileira vivencia aqui uma realidade lúdica cuja origem e identidade provém do plástico. luxo pop, os novos modelos da coleção de inverno 2009 extraem sua nobreza da sofisticação tecnológica, e a busca por sua essência passa pelo que de há de mais fashion e moderno no design hoje. acessórios em madeira, palha e metal ajudam a desenhar o look tribal-chic, feito de muitas estampas e cores quentes, quebrando os tons naturais. nos pés, cobre, prata e vermelho esquentam ainda mais a moda da estação.











MÚSICA

AFROBEATS

De M.I.A. a Björk, passando por Vampire Weekend e Franz Ferdinand, o planeta se joga na onda do multiculturalismo sonoro.

Os tambores africanos batem forte na música do mundo, mas os ritmos e instrumentos do continente nunca estiveram tão presentes nas pistas e iPods como neste finzinho de anos 2000. Projetos cultuados, modernos, alternativos e eletrônicos buscam na riqueza das raízes afro fonte de renovação para sua música. Franz Ferdinand, Vampire Weekend, Diplo, M.I.A., Santigold, Timbaland, Simian Mobile Disco e Radioclit são apenas alguns dos nomes que ajudam a propagar a sonoridade étnica nas paradas de sucesso.

Influenciado por ritmos com nomes pra lá de exóticos, como sungura, afro zouk, semba e ragga, mas sonoridade igualmente animada, o kuduro surgiu em Angola no final dos anos 80 começo dos 90 é um dos estilos em evidência no momento.

Seu principal embaixador é o Buraka Som Sistema, projeto formado por três músicos portugueses com percussão em altíssima velocidade que compõe músicas cheias de energia urbana.

E o segredo da dança é balançar o popozão à moda do funk carioca, só que com aceleração ao cubo. Reza a lenda que os efeitos enrijeecedores sobre o bumbum de quem pratica são melhores que aparelhos de transport ou esteiras.

Já no mundo pop, foi a islandesa Björk, sempre atenta à riqueza das tradições culturais, quem deu o mais recente empurrãozinho na onda afro musical ao escalar o grupo congolês Konono n°1 para participar da faixa que seria o carro-chefe de seu CD “Volta”, a bela “Earth Intruders”, marcada por batidas de forte acento tribal e letras de ativismo ecológico. Björk chamou os caras também para abrir seus shows, justificando o multiculturalismo musical, formando uma só tribo.

De maneira sutil, como no recém lançado “Tonight”, do Franz Ferdinand, ou mais literais, como no som da banda indie Vampire Weekend, no que depender das influências da África, a música do mundo ainda tem sonoridades tão extensas a serem exploradas quanto seu próprio continente. O planeta agradece. Jambo!

M.I.A.

KONONO N°1

SOS MALIBU

A atriz Pamela Anderson, conhecida por sua participação como uma das salva-vidas do seriado “Baywatch”, apareceu em Miami usando uma Melissa Lady Dragon, que faz parte da nova coleção criada por Vivienne Westwood. Ela usou as sandálias primeiro com um short curtíssimo, para ir a uma galeria de arte, e depois com um vestido curto, em uma festa no luxuoso resort Fontainebleau. Pamela inclusive ficou muito amiga de Vivienne em um evento em Los Angeles, estrelou a campanha de sua marca em fotos de Juergen Teller e deu close na primeira fila do desfile de sua linha Gold Label na London Fashion Week.

LADY DRAGON

A estilista Vivienne Westwood usa ela mesma uma das sandálias que desenhou para Melissa, na nova versão do site de sua marca. Ela calça um modelo Lady Dragon, aquele com um lindo coração na ponta, que está à venda no Brasil e no exterior. www.viviennewestwood.com

MELISSA NEWS

AS 16(+1) MELISSAS DA AGYNESS

Uma das exigências que a inglesa Agyness Deyn fez para posar para a capa desta revista foi que parte de seu pagamento, por contrato, seriam dez pares de Melissa. Ela já é fã da sandália de plástico há um tempo: em sua primeira temporada de moda como modelo, em 2003, ela fez parte do casting do desfile de J. Maskrey na London Fashion Week, calçando um modelo da linha Couture assinada pela designer, com seu característico trabalho com brilhos e cristais. Em recente entrevista para a “Elle” na Inglaterra, ela abriu seu guarda-roupa às leitoras da revista e apontou a Melissa Joy + Alexandre Herchcovitch como sua peça favorita. Em SP, na hora de decidir quais seriam os dez modelos escolhidos, ela não se conteve e acabou levando 16! E ainda pediu dois pares da Aranha 1979 para ela e sua amiga usarem em NY, pois não tinha conseguido comprar nenhuma por lá.

Criada pela agência Casa Darwin, a campanha publicitária Melissa Plastic Dreams, voltada para o mercado internacional, dominou as maiores revistas de moda da gringa, como “Dazed & Confused”, “i-D” e “Vogue” Itália. Sites que fazem sucesso entre os fashionistas também abrigaram os banners da campanha, do poderoso Style.com (portal da revista “Vogue” América) ao blog insider da videojornalista Diane Pernet, A Shaded View on Fashion.

PLANETA FASHION

BELEZA

QUEM VÊ CABEÇA VÊ ESTACÃO

O maquiador Marcos Costa resume as tendências do inverno em três ideias de make, pra você arrasar. As propostas são explicadas aqui passo a passo para que você mesma possa fazer em casa e sair de Fashionista, Espacial ou Femme Fatale!

TEXTO LUCIANE ANGELO | FOTOS PAULO GIANDALIA
BELEZA MARCOS COSTA | ASSISTENTE DANIEL ALVES

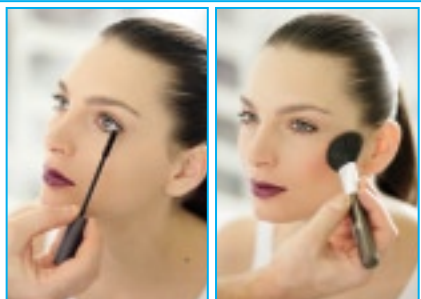
LOOK 01



GRACIE WINK / WAY

FASHIONISTA

“O batom de cor uva pode ser usado apenas por quem tem boca grande e bem contornada. Cai bem em todas tonalidades de pele. A franja volta neste inverno e acompanha bem este make.”



PASSO A PASSO

01. Passe corretivo (Stephane Marais) para amenizar alguma imperfeição na pele.
02. Aplique máscara de cílios alongadora (cor preta, da Natura) na parte superior e inferior.
03. Misture os blushes das cores bronze e rosado (Sefora) na maçã do rosto para tirar a palidez.
04. Para finalizar, utilize um pincel ao passar o batom (cor Douro, linha Diversa da Natura).

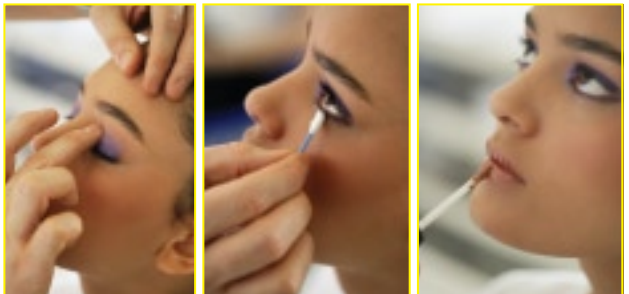
WANESSA MILHOMEN / ELITE

LOOK 02



ESPACIAL

“O segredo deste look é esfumacar bem o pigmento roxo nas pálpebras. O cabelo é bem liso e dividido ao meio.”

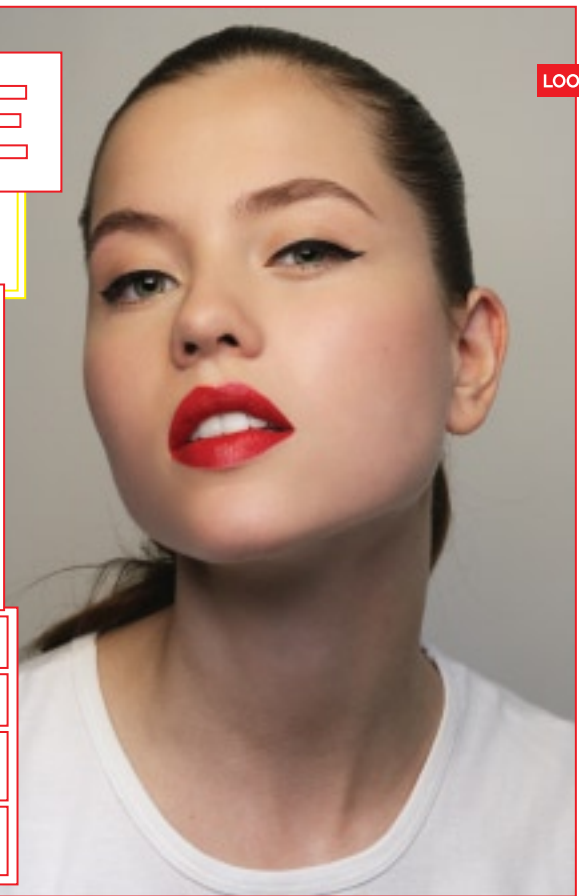


PASSO A PASSO

01. Aplique a base no rosto (Extremo Conforto, da Natura).
02. Faça um contorno nos olhos com lápis na cor roxa (Make-up Forever Professional) e esfumace levemente.
03. Aplique com a ponta dos dedos um pigmento da mesma cor em toda a pálpebra (linha Faces, da Natura).
04. Não use máscara de cílios.
05. Passe blush rosado ou pêssego (Chanel).
06. Finalize com gloss (Luar, linha Diversa da Natura).

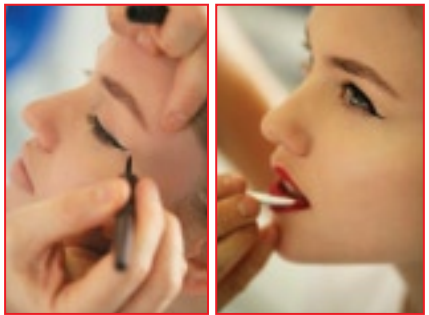
ISIS BATAGLIA / ELITE

LOOK 03



FEMME FATALE

“Batom vermelho e delineador são dois clássicos da maquiagem. É uma releitura jovem do look com um rabo de cavalo bem alto.”



PASSO A PASSO

01. Aplique uma base (Duda Molinos).
02. Não use máscara de cílios nem blush.
03. Desenhe os olhos com delineador (cor preta, linha Diversa da Natura), puxando para cima a parte externa do contorno.
04. Passe um batom vermelho clássico (Make-up Forever Professional).

CRÉDITOS



LUANA
CAPA **AMONSTRO** | BLUSA **NEON** @ **SURFACE TO AIR** | CALÇA **DOC DOG** | COLARES **DIFERENÇA** & **LOJA DO BISPO** | COLARES USADOS COMO PULSEIRAS **ABREU DESIGN**

FERNANDA
VESTIDOS **ACERVO** | **ALEXANDRE HERCHCOVITCH** | LEGGING **AMAPÔ** | COLAR **ABREU DESIGN**

BOLERO CARLOTA JOAKINA
| VESTIDO **WEIDER SILVEIRO** | MACAQUINHO **NEON** | MINI CASQUETE E BRINCOS **NILVA CAMPEDELLI** | COLAR E PULSEIRA **LOJA DO BISPO** | PULSEIRAS **DIFERENÇA**, **MARIA EUDOXIA** @ **LOJA DO BISPO** & **MINHA AVÓ TINHA**

CASAÇO, **BLUSA** & **CALÇA AMAPÔ** | BRINCOS **NILVA CAMPEDELLI** | COLARES **ABREU DESIGN** & **CANTÃO** | PULSEIRAS **DIFERENÇA**, **LOJA DO BISPO**, **MARIA EUDOXIA** @ **LOJA DO BISPO** & **TUDICOFUSI** | CINTO **CARLOTA JOAKINA**

VESTIDO **CANTÃO** | SAIA **ACERVO** | LEGGING **GUSTAVO SILVESTRE** | BRINCO **NILVA CAMPEDELLI** | COLARES **DIFERENÇA** & **CANTÃO** | PULSEIRAS **DIFERENÇA**, **LOJA DO BISPO** & **MARIA EUDOXIA** @ **LOJA DO BISPO**

VESTIDO **2ND FLOOR** | BODY **AMERICAN APPAREL** | CHAPEU **NEON** | COLARES **ABREU DESIGN** | PULSEIRAS **DIFERENÇA**, **LOJA DO BISPO** & **MARIA EUDOXIA** @ **LOJA DO BISPO**



BOLERO ALPHORRIA CULT | BLUSAS **B. LUXO VINTAGE** & **GUSTAVO SILVESTRE** | LEGGING **ALPHORRIA CULT** | CASQUETE E BRINCOS **NILVA CAMPEDELLI** | COLAR **ESSENCIAL** | PULSEIRAS **DIFERENÇA** & **LOJA DO BISPO**

CAMISETA CASSETTE PLAYA @ **SURFACE TO AIR** | VESTIDO **NEON** | CAMISETA **AMERICAN APPAREL** | BERMUDA **SARQUEL NEON** | BRINCOS **TUDICOFUSI** | COLARES **ABREU DESIGN** & **CANTÃO** | PULSEIRAS **ACERVO** & **TUDICOFUSI**

MAIÔ NEON | REGATA **PELU** | CALÇA USADA COMO BOLSA **VR** | T-SHIRT **HERING** | **BOLERO ESPAÇO FASHION** | VESTIDO **FIAT FASHION INNOVATION ATTITUDE** | VESTIDO **CECILIA ECHENIQUE** | **CASACO LES FILÓS**

CAMISA JUISI BY LICQUOR | **MAIÔ NEON** | SHORTS **REDLEY** | COLAR USADO COMO CINTO **CHRISTINE YUFON** | ANÉIS **ACERVO**

ELE : TRICOT **REDLEY** | BLUSA USADA COMO SAIA **LYGIA & NANNY** | JEANS **CALVIN KLEIN**

ELA : CASAQUETO **VITAMINA** | TRICOT USADO COMO **SARQUEL** | **CALVIN KLEIN** | T-SHIRT **CALVIN KLEIN** | VESTIDO **BARBARA BELA** | LEGGING **MULHER ELÁSTICA**



MAIÔ E BIQUÍNI **LYGIA & NANNY** | COLAR **CHRISTINE YUFON** | ANÉIS **ACERVO**

CAMISA JUISI BY LICQUOR | **MAIÔ NEON** | SHORTS **REDLEY** | COLAR USADO COMO CINTO **CHRISTINE YUFON** | ANÉIS **ACERVO**

MAIÔ JUISI BY LICQUOR | BRACELETES & ANEL **CHRISTINE YUFON** | ANÉIS & COLAR **ACERVO**

BODY JUISI BY LICQUOR | ANÉIS & BRACELETES **ACERVO**

REGATA REDLEY | BIQUÍNI **JUISI BY LICQUOR** | COLAR & BRACELETE **CHRISTINE YUFON** | COLAR USADO NA CABEÇA **ACCESSORIZE** | ANÉIS **ACERVO**

SAIA JUISI BY LICQUOR | ANÉIS **ACERVO** | COLAR **CHRISTINE YUFON**

ENDEREÇOS

- 2nd Floor**
www.2ndfloor.com.br

A Figurinista
www.afigurinista.com

Abreu Design
abreu-design@hotmail.com

Accessorize
www.accessorize.com.br

African Echoes
africanechoes.wordpress.com

Alexandre Herchcovitch
herchcovitch.com.br

Alphorria Cult
www.alphorria.com.br

Amapô
www.amapo.com.br

American Apparel
americanapparel.net/intl/brazil.html
- Amonstro**
www.amonstro.com.br

B. Luxo Brechó
brecholuxo.blogspot.com

Barbara Bela
www.barbarabela.com.br

Brechó Minha Avó Tina
11 3865-1759 | 11 3801-4124

Calvin Klein
www.calvinkleininc.com

Camila Sarpi
www.camilasarpi.com

Cantão
www.cantao.com.br

Carlota Joakina
11 3083-1079

Cassette Playa
www.cassetteplaya.com
- Cecilia Echenique**
www.ceciliaechenique.com.br

Christine Yufon
www.christineyufon.com

Doc Dog
www.docdog.com.br

Diferença
www.diferenca.com.br

Espaço Fashion
www.espacofashionbrasil.com.br

Essencial
www.essencial-essencial.blogspot.com

Fiat FASHION Innovation Attitude
www.fiat.com.br

Galeria Melissa
11 3083-3612

Gustavo Silvestre
11 8351-6491
- Hering**
www.hering.com.br

Juisi by Licquor
juisi.blogspot.com

Les Filós
www.lesfilos.com.br

Loja do Bispo
www.editoradobispo.com.br

Lygia & Nanny
www.lygiaenanny.com.br

Maria Eudoxia
www.meudoxia.com.br

Mulher Elástica
www.mulherelastica.com.br

Neon
www.neonbrazil.com.br

Nilva Campedelli
www.nilvacampedelli.blogspot.com
- Pelu**
www.pelu.com.br

Redley
www.redley.com

Santa Helena
www.espacosantahelena.com.br

Surface to Air
www.surface2air.com

Tarantula
www.chiaragadaleta.com

TudiCofusi
www.tudicofusi.com

Vitamina
www.vitamina.com.ar/portugues

VR
www.vrmenswear.com.br

Weider Silveiro
11 3225-9414



TEXTO LUCIANE ANGELO | FOTOS PAULO GIANDALIA E ACERVO

GERAÇÃO MELISSA

Dizem que 30 anos é uma idade importante para a mulher. Este ano completo três décadas mas, por enquanto, não sinto todo esse peso que falam, não.

Acho que até aparento ter menos idade do que meu RG_data de nascimento: 08/03/1979_, e isso pode ser notado pelas minhas roupas e acessórios. Nada muito sisudo, sabe. Gosto de looks práticos e ao mesmo tempo femininos.

Essa escolha vem desde pequena_com dois anos de idade_com meus vestidos frufus, mas sempre de Melissa nos pés (bem confortável), na incrível cor Coca-Cola, como falávamos na época. Minha mãe adorava, já que era só lavar a sandália e ela ficava nova e pronta para usar.

Lembro que zanzava o dia todo de Melissa, porque era prática e protegia meus pés mais do que os chinelinhos. Era uma febre na vizinhança e todas as minhas amigas também usavam o mesmo modelo.

O tempo passou, eu cresci_não muito em estatura, a Melissa cresceu também_muito mais do que eu_e lançou novos modelos.

Com uns dez anos de idade eu ganhei a sandália que vinha dentro de uma bolsinha, também, de plástico e que você podia usá-la para ajudar a compor o look. Não tinha uma e sim duas: a transparente e a lilás. Perua desde cedo, até hoje tenho essa mania.

Já na minha adolescência queria usar saltos altos e a Grendene fez a primeira linha voltada para esse público. De cara escolhi uma rosa para arrasar nos bailinhos do ginásio. E, claro, o sucesso foi garantido.

Não tenho a menor ideia de quantas já tive, mas foram muitas e de várias cores e modelos. Cada uma teve sua história comigo.

A que mais usei foi um modelo do Alexandre Herchcovitch, gastei tanto que a levei até para o concerto, mas não teve jeito: joguei fora. Este ano eles reeditaram o modelo. Fui louca atrás da nova versão.

De um simples modelo Aranha às coleções criadas por estilistas e personalidades, Melissa virou hit e outras gerações, não só a minha, adotaram a sandália de plástico nos pés. Agora, além de ser uma mulher prática, quem diria, descobri que virei fashion também!



ESTE ANO A MELISSA COMEMORA
30 ANOS
CRIANDO OS SONHOS DE PLÁSTICO
QUE CALÇARAM UMA GERAÇÃO INTEIRA
DE MULHERES BRASILEIRAS INCRÍVEIS.



WWW.MELISSA.COM.BR